



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A política de remição de pena pela leitura sob a ótica de produções acadêmicas
Autor	ELISA SCHNEIDER VENZON
Orientador	ANA CLAUDIA FERREIRA GODINHO

A política de remição de pena pela leitura sob a ótica de produções acadêmicas

Bolsista de iniciação científica: Elisa Schneider Venzon

Orientadora: Ana Cláudia Godinho

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As publicações da Portaria Conjunta nº 276/2012 (DEPEN) e da Resolução nº 44/2013 (CNJ) oportunizaram as bases legais para a institucionalização da remição de pena pela leitura nos espaços brasileiros de privação de liberdade. Desde meados de 2012 têm sido desenvolvidas legislações estaduais e projetos de remição nos estados da Federação, concomitantemente à inserção da temática nos debates acadêmicos da pós-graduação nacional. Considerando a conjuntura do sistema prisional e as dificuldades que permeiam a efetivação da garantia aos direitos humanos, a execução recente de projetos que não contam com o respaldo de legislação federal, e a própria coleta e sistematização de dados, há pouco conhecimento acerca das iniciativas estabelecidas a partir da leitura como instrumento para remição. Os objetivos deste trabalho são mapear legislações e projetos e entender como a discussão sobre a remição pela leitura está sendo conduzida no ensino superior através das definições de leitura e argumentações efetuadas para a defesa da política pública em questão. Este trabalho se caracteriza por ser um estudo bibliográfico com análise documental e, para tanto, a busca por teses e dissertações foi empreendida nos bancos digitais da CAPES e BDTD. Identificadas e analisadas 11 dissertações e 2 teses, constatou-se a proeminência da região Sul tanto em instituições de publicação quanto em projetos analisados, além da diversidade de áreas de conhecimento que estudam a temática. Compreendeu-se que, apesar de ótimas fundamentações teóricas, os/as pesquisadores/as são, em geral, contraditórios quando utilizam argumentos moralizantes e utilitários: é possível, então, estabelecer um paralelo entre tais publicações, os documentos legais e os projetos em ação, que apresentam a prática leitora como uma alternativa (precária) à oferta escolar prisional.